



1º SEREAD

SEMINÁRIO REGIONAL EAD

BELA VISTA - 2019

18 A 19 DE MAIO DE 2019

INSCRIÇÕES GRATUITAS VAGAS LIMITADAS

Inscrições de 07 a 17 de maio no site do evento ou no ato do credenciamento, se houver vagas disponíveis.

<https://seread-ufms.blogspot.com/>

Modalidades de participação:

Um minicurso.

Uma roda de conversa temática com apresentação de pesquisa ou relato de experiência.

Mostra de Educação (fotografias, vídeos, painéis).

Ouvinte.

Mato Grosso encerra

em sua própria terra

Sonhos guaranis

Por campos e serras

a história enterra

uma só raiz

Que aflora nas emoções

E o tempo faz cicatriz

Em mil canções

Lembrando o que não se diz

Mato Grosso espera

esquecer quisera

O som dos fuzis

Se não fosse a guerra

Quem sabe hoje era

um outro país

Amante das tradições

de que me fiz aprendiz

Em mil paixões

sabendo morrer feliz

E cego é o coração que trai

Aquela voz primeira

que de dentro sai

E as vezes me deixa assim ao

Revelar que eu vim

da fronteira onde

O Brasil foi Paraguai

(Sonhos Guaranis - Paulo Simões)

Depois da guerra, pensava eu, restavam

apenas cinzas, destroços sem íntimo. Tudo

pesando, definitivo e sem reparo. Hoje sei que

não é verdade. Onde restou o homem

sobreviveu semente, sonho a engravidar o

tempo. Esse sonho se ocultou no mais

inacessível de nós, lá onde a violência não

podia golpear, lá onde a barbárie não tinha

acesso. Em todo este tempo, a terra guardou,

inteiras, as suas vozes. Quando

se lhes impôs o silêncio

elas mudaram de mundo.

No escuro permaneceram lunares.

(Mia Couto)

Mas mesmo que não ficasse nada de todo o

escrito, não foi em vão ter escutado os Guaranis

e vivido horas de alegria e esperança com eles.

(Bartomeu Meliá)

Numa terra de heróis

brasileiros e paraguaios,

onde um dia vidas foram tiradas e banhadas

de sangue,

cada qual defendendo seus ideais

e o solo de sua Pátria,

hoje respira a paz, a alegria,

a cumplicidade e o companheirismo.

Os mesmos sangues derramados na guerra,

hoje em dia correm

nas veias de ambos os lados, transformando

homens e mulheres

em seres fronteiriços; sem poderes

identificar ao certo onde começa

a nossa brasilidade e onde termina

nossa alma guarani.

Nessa fronteira em que o rio Apa,

belo e brilhantemente nos une,

atualmente compartilhamos

os mesmos sonhos, os mesmos desejos,

os mesmos ideais...

e dividimos também os mesmos problemas e

as mesmas dificuldades.

Essa mesma fronteira que um dia

foi guerra, hoje felizmente – é

uma só e reverencia e idolatra

uma mesma bandeira:

a bandeira da PAZ!!!!

(Josyel Ribeiro Carvalho, jornalista em

Bela Vista)

Me apaixona, isso sim, a realidade, com suas

histórias secretas, suas zonas invisíveis que

escondem as pequenas coisas da vida

cotidiana. É isso vale para o presente

e para o passado. E vale para

a realidade desperta e para

a realidade adormecida...

Ela, a realidade, é que me oferece a

poesia. Eu a traduzo, trabalhando duro para

ser digno de sua capacidade de ser bela. E

encontro a mais alta beleza na lixeira da

história, ali onde repousam os desenhados,

os ninguém, os que têm voz mas não são

ouvidos. Elas e eles são os que fulguram com

as luzes mais deslumbrantes no ignorado

arco-íris da terra.

(Eduardo Galeano)

O I SEREAD - Seminário Regional EAD - ensino, pesquisa, extensão e expressões culturais nas fronteiras: ancestralidades, histórias, saberes, experiências, ciências... é um evento científico e cultural, política, pedagógica e coletivamente proposto pela parceria entre os cursos de graduação em Letras e Pedagogia, na modalidade a distância, com apoio da SEDFOR/UFMS e da Prefeitura Municipal de Bela Vista, que abrem os tempos e os espaços institucionais para que se efetive o encontro de diferentes saberes construídos cotidianamente casas, nas ruas, nas praças, nas escolas e na universidade.

O I SEREAD nos provoca a estar na região na qual o “Brasil foi Paraguai”, conhecer alguns prédios e monumentos que registram a história oficial de Bela Vista e ressignificar a vida em uma região de fronteira impregnada de História e de histórias de mulheres e homens que viveram e vivem nestas terras.

Compreendemos que a educação nasce das raízes culturais dos povos originários de MS e ultrapassa limites e preconceitos culturais e linguísticos. É uma educação que, embora plural como são as gentes destas terras, está impregnada dos princípios da vida que acontece mediada pela história, pela miscigenação de fronteira, pela natureza, pela oralidade, pelos encontros e desencontros das línguas guarani, espanhola e portuguesa. Vida constituída na amplidão dos horizontes que ultrapassam o rio Apa e as demarcações fronteiriças. Vida que busca a sobrevivência e, muitas vezes, está confinada pelo trabalho excessivo e pelas constantes imigrações. Vida capaz de gestar a esperança e a alegria, mediada pela poesia, pela música e pela corporeidade. Vida que também acontece nas escolas e na universidade.

Com essa concepção, apresentamos o I SEREAD com inspiração em Paulo Freire, patrono da educação brasileira e um dos autores que fortalecem a matriz epistemológica e política que embasa os nossos processos de ensino e de aprendizagem.

OBJETIVOS

- Conhecer e rememorar a complexidade, a poética e o legado patrimonial das histórias vividas na região de fronteira do Brasil com o Paraguai.
- Evidenciar e compreender a presença das mulheres na história regional, assegurando maior visibilidade e reconhecendo as suas diferentes participações nos cotidianos de fronteira.
- Proporcionar o encontro e a integração entre professores, tutores e discentes da UFMS, na modalidade a distância, dos polos UAB de Bela Vista e de Bonito.
- Ampliar o diálogo com os profissionais da educação que atuam na rede municipal de Bela Vista.
- Significar e qualificar os processos de ensino e de aprendizagem por meio de palestras; rodas de conversa; mostras de fotografias, vídeos, painéis e banner; debates; troca de experiências, de saberes e de conhecimentos.
- Criar, ampliar e fortalecer as redes solidárias de estudo e de pesquisa para que os discentes se constituam, de fato e de direito, sistematizadores e construtores de conhecimentos e de experiências com as comunidades de inserção profissional.
- Visitar alguns prédios históricos e monumentos, na cidade de Bela Vista/MS, para conhecer e sentir os processos de ocupação das terras desta região na qual o “Brasil foi Paraguai” para contextualizar os registros da memória histórica oficial.

PROGRAMAÇÃO

18 DE MAIO

Sábado, Cine São José

8h - Acolhida: credenciamento; organização da Mostra (fotografias, vídeos, painéis) Lanche coletivo com apresentações culturais (Praça Álvaro Mascarenhas).

9h - Abertura oficial: Palavras iniciais.

Sr. Reinaldo Miranda Benites - Prefeito Municipal de Bela Vista

Sr. Idelcides Gutierrez Dengue - Secretário de Educação de Bela Vista

Sra. Maria Marly Marin Pucheta - Secretária Municipal de Desenvolvimento

Econômico e Turismo

Prof. Edson Silva - Coordenador do Polo UAB e Bela Vista

Representante da UFMS e Representantes discentes

9h 30 - Palestra de abertura: Memórias e de prosas: "A história oficial e as histórias vividas no cotidiano da fronteira Brasil e Paraguai: mulheres, homens, memórias, patrimônio e educação."

Convidada: Profa. Dra. Ana Paula Squinelo - Curso de História/UFMS.

12h - Almoço: Polo UAB e discentes de Bonito.

14h às 16h 30 - Polo UAB:

Minicursos: Encontros de saberes, criatividade e liberdades

1. *Histórias de mulheres na fronteira.*

Profa. Dra. Dilza Porto

2. *Língua, cultura e identidade.*

Profa. Dra. Patrícia Graciela da Rocha

3. *“Jugando y aprendiendo” - Atividades lúdicas nas aulas de Espanhol.*

Profa. Dra. Daniela Sayuri K. Kanashiro

4. *Alfabetização na fronteira, entre o saber e o aprender: dilemas, encontros e formação docente.*

Profa. Josiane de Souza Mareco Serena

Profa. Maxima da Rosa Riquelme

5. *Poetizando e brincando a vida.*

Profa. Dra. Mirian Lange Noal (Miroca)

18h - Sarau do entardecer: cantorias e causos da fronteira (Praça Álvaro Mascarenhas, com lanche coletivo e colaborativo)

20h - Prosa de sábado à noite: "Memórias femininas: as mulheres no cotidiano de fronteiras."

Convidada: Profa. Dra. Dilza Porto - Curso de História/UFMS.

19 DE MAIO

Domingo, Polo UAB

8h às 10h - Rodas de conversas: saberes, experiências e pesquisas.

Coordenação: Profa. Dra. Daniela Sayuri K. Kanashiro

As rodas serão temáticas e organizadas de acordo com as inscrições efetivadas, previamente, no site do evento.

10h30 às 12h: Visita ao patrimônio histórico arquitetônico de Bela Vista.

12h30 – Polo UAB: Almoço por adesão, com apresentações culturais e muita prosa (gratuito para discentes de Bonito).

14h: Abraços de alegria, de compromisso com a educação que queremos, de até o II SEREAD, em Bonito!!!!

Mostra Monumentos Históricos de Bela Vista

Alunos/as do 5º ano - Profa. Patrícia Ortelhado

Escola Estadual Castelo Branco

(Durante o evento – Cine São José)

Acho que o quintal onde a gente

brincou é maior do que a cidade.

A gente só descobre isso depois de grande.

Sou hoje um caçador de achadinhos de infância.

(Manoel de Barros)

Num país como o Brasil,

manter a esperança viva

é em si um ato revolucionário.

(Paulo Freire)

Comissão Organizadora:

Comissão Científica:

Profa. Dra. Daniela Sayuri Kawamoto Kanashiro

Profa. Dra. Mirian Lange Noal (Miroca)

Profa. Dra. Patrícia Graciela da Rocha

Profa. Dra. Raquel Elizabeth Saes Quiles

Apoio local – Polo de Bela Vista

Prof. Edson Silva

Profa. Josiane de Souza Mareco Serena

Profa. Maxima da Rosa Riquelme

Realização:



SEDFOR

Secretaria Especial de Educação a Distância e Formação de Professores

FAED

Faculdade de Educação

FAALC

Faculdade de Artes, Letras e Comunicação

Apoio:



Prefeitura Municipal de Bela Vista

